



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

## Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Fibras Naturais				
Título:	Reunião Ordinária N. 13				
Local:	MAPA, Ed Sede, Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250				
Data da reunião:	26/07/2016	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	17:00

## Pauta da Reunião

**14:00** - Abertura da Reunião e Aprovação da Ata da reunião anterior

**14:10** - Avisos e Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara

**14:20** - Produção de sementes de fibra de malva e juta - *Muni Lourenço/Presidente da Câmara*

**14:50** - Experiência das Unidades de Referências em Sericicultura na Região Macro Noroeste do Paraná - *Oswaldo da Silva Pádua/EMATER*

**15:20** - Mapeamento do Bambu no Brasil, as florestas existentes e a produção. Onde estão e quais espécies para basear a política de fomento e promoção da cadeia produtiva do Bambu, regional e nacional - *Guilherme Korte/ APROBAMBU*

**15:40** - Proposta de criação de um Grupo de trabalho para regulamentação da Lei 12.484 de 8 de setembro de 2011, que dispõe sobre a Política Nacional de Incentivo ao Manejo Sustentado e ao Cultivo do Bambu e dá outras providências - *Guilherme Korte/ APROBAMBU*

**16:00** - Solicitação de acompanhamento do pedido de linha de crédito para o plantio e processamento de Bambu, enviado ao Ministério da Agricultura - *Guilherme Korte/ APROBAMBU*

**16:20** - Política de preços mínimos para o coco seco, coco verde e casca do coco seco - *Reinaldo Ribeiro do Nascimento / ASBACOCO*

**16:40** - Assuntos Gerais

**17:00** - Programa Sisal Ouro Verde do Maranhão - *Helberth de Oliveira*

**17:30** - Encerramento

## Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	JONAS ISMAEL JOCHIMS	CNA	PR	
2	CAROLINE STEPHANY INOCENCIO		PR	
3	IVO MANOEL NAVES		PR	
4	FLÁVIO JUNQUEIRA SMITH	IFIBRAM	PR	
5	OSMAR FERREIRA DOS SANTOS FILHO	MDA	PR	
6	OSWALDO DA SILVA PADUA	SEAB/PR	PR	
7	VITOR HUGO SILVA MARCAL	APROBAMBU	PR	
8	ROMULO AUGUSTO FEDERICO	ASBACOCO	PR	
9	LUCIA MARIA BRANCO DE FREITAS MAIA	IICA	PR	
10	CÉLIO LUIS PAULO	MDIC	PR	
11	SEBASTIAO DO NASCIMENTO GUERREIRO	SIFTEAM	PR	
12	DANIELA FIRMINO SANTANA	ACST/MAPA	PR	
13	RAIMUNDO NASCIMENTO FELIX	MF	PR	



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

14	GABRIELA LOPES SOUTO	MF	PR	
15	MUNI LOURENÇO SILVA JUNIOR	CNA	CO	

PR - presente / CO - convidado

## Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

### Desenvolvimento

**Abertura da Reunião e Aprovação da Ata da reunião anterior:** a 13ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Fibras Naturais foi aberta às quatorze horas do dia vinte e seis de julho de 2016, na Sala de Reuniões nº 250, 2º andar, Edifício Sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Brasília/DF, pelo Presidente da Câmara, o Senhor Muni Lourenço Silva Júnior, que deu as boas-vindas e agradeceu a presença de todos. Consequente, o Presidente da Câmara submeteu à aprovação do plenário, a Ata da 12ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, a qual foi aprovada, sem ressalvas, por unanimidade do plenário e seguiu para assinatura dos membros.

**Avisos e Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara:** A secretária deste Fórum Consultivo, a Senhora Caroline Inocêncio, apresentou aos presentes os avisos e informações relevantes. I) Informes dos assuntos tratados na reunião anterior: 1) Elaborar ofício a ser encaminhado à Embrapa consultando o andamento das pesquisas relacionadas às fibras naturais; com a responsabilidade pertinente ao Presidente da Câmara. Situação: O ofício foi elaborado e encaminhado à Embrapa; a resposta foi enviada aos membros por e-mail. Número do Processo SEI nº 21000.013153/2016-62; 2) Elaborar ofício solicitando a revisão da IN nº 27/2009 para a água de coco.

Responsável: Reinaldo Nascimento – Asbacoco. Situação: O Ofício foi encaminhado e foi respondido através de uma Nota Técnica enviada aos membros por e-mail. Processo SEI nº 21000.018652/2016-46; 3) Elaborar ofício solicitando a criação de PIQ – Padrão de Identidade e Qualidade para Coco Ralado. Responsável: Reinaldo Nascimento – Asbacoco. Situação: O ofício foi encaminhado e encontra-se em análise. Processo SEI nº 21000.035744/2016-91. 4) Cadastrar o de SIFTEAM, a Aprobambu, o MDIC e o IICA como Convidados Especiais na Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Fibras Naturais. Responsável: ACST. Situação: Cadastro realizado. II) Calendário das Reuniões: próxima reunião será realizada em 25 de outubro de 2016 das 14h às 17h. III) Relatório da ASPAR disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. Terminados os avisos da Secretaria da Câmara, o Presidente da Câmara falou da realização de reuniões fora de Brasília, que a princípio, por restrições orçamentárias, estão suspensas, entretanto o setor pode se organizar para realizar reuniões fora de Brasília em algum evento de interesse do setor no ano de 2017. Falou, ainda, da resposta recebida da Embrapa a respeito das pesquisas na área de fibras e, por considerá-la um pouco superficial, sugeriu que se convide um representante da Embrapa para apresentar na próxima reunião questões relacionadas a pesquisas voltadas para fibras. A Secretária explicou que a Embrapa é membro da câmara e não está participando por restrições orçamentárias e que faria o convite para a próxima reunião. Para finalizar os informes, o Presidente relatou aos membros a sua participação em uma reunião com o Ministro Blairo Maggi, da qual participaram os Presidentes das Câmaras Setoriais e Temáticas. Nesta reunião, foram apresentados os pleitos do setor de fibras e que elas foram bem aceitas pelo Ministro.

### **Produção de sementes de fibra de malva e juta - Muni Lourenço/Presidente da Câmara**

O presidente da Câmara, o Senhor Muni Lourenço fez um breve relato relacionado à produção de sementes de malva e juta. Disse que foi realizada uma reunião da Subcâmara de Fibras Naturais do estado do Amazonas para discutir temas relevantes, e questões relacionadas à produção de sementes



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

foram debatidos. Enfatizou que é preocupante a falta de semente certificada, sendo o principal problema, acarretando em distribuição inadequada e fechamento de unidades produtoras de sacarias. Informou que no estado do Pará há coleta extrativista de sementes, no entanto, essa semente é questionada pelo Ministério da Agricultura por não haver certificação. Ainda sobre as sementes, Muni enfatiza que a intenção é que haja mais investimentos no setor primário, dentre esses potencializar a assistência técnica, extensão rural, transferência de tecnologia, construção de armazéns públicos pelo Governo Federal e também incluir a aquisição de sementes por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Em debate da plenário sobre o tema o Senhor Osmar Ferreira dos Santo Filho, representante do MDA, disse que levará ao Ministério que representa os fatos relacionados à legislação. O representante do Ministério da Fazenda, o Senhor Raimundo Nascimento Félix, disse que a aquisição de sementes por meio do PAA será difícil por essa não constar como alimento. O representante da Conab, o Senhor Ivo Naves, disse que a característica do PAA é pleitear a agricultura familiar, sendo esta uma das características da produção de juta e malva. O representante do IFIBRAM, o Senhor Flávio Junqueira Smith, disse que não há sementes no Amazonas para plantio acarretando diretamente a queda ou inexistência da safra. O representante da CNA, o Senhor Jonas Jochims, sugeriu a inclusão das fibras naturais nas operações de custeio do PRONAF ao invés do PAA. Após debate foi decidido que: Encaminhamento: Osmar, representante do MDA, irá verificar as questões relacionadas à semente no MDA e na próxima reunião trará as informações. O Presidente salientou que as importações da fibra prossigam para não prejudicar o parque fabril, no entanto, que o governo federal também identifique possibilidades de estimular a produção interna da fibra.

### **Experiência das Unidades de Referências em Sericicultura na Região Macro Noroeste do Paraná -**

**Oswaldo da Silva Pádua/EMATER:** o representante da EMATER, o Senhor Oswaldo da Silva Pádua, apresentou aos membros da Câmara uma visão da realidade do sistema de produção de seda como opção de renda e melhoria da qualidade de vida das famílias sericultoras na região noroeste do estado do Paraná, onde concentra 84,6% da produção de seda do Brasil e 61% da produção do estado. Disse que a sericicultura é uma importante atividade nas propriedades de agricultura familiar pois possibilita renda mensal, sem uso de agrotóxico, protegendo o ambiente, distribuindo renda localmente e possibilitando a permanência das famílias envolvidas no campo com qualidade de vida. Enfatizou que dentre os fatores que contribuíram para a realização do trabalho com as unidades de referência se destacam: Escassez da Mão de obra; Concorrência com outras atividades; Trabalho manual intensivo; Baixa produtividade e Renda insuficiente para fomentar a sucessão. Oswaldo informou que fatores positivos como preservação da saúde do trabalhador; adoção de novas tecnologias; introdução de novas variedades de amoreira; aumento da produtividade e renda; sensibilização e integração dos parceiros e construção coletiva de conhecimento foram alcançados e o setor ainda busca potencializar o trabalho do extensionista; tornar a instituição e seus técnicos referência na metodologia e na atividade; abrangência geográfica; divisão de responsabilidades; sensibilizar formadores de opinião e proporcionar a sucessão familiar. Após a apresentação o Presidente agradeceu as informações apresentadas sobre a cadeia da sericicultura.

**1- Mapeamento do Bambu no Brasil, as florestas existentes e a produção. Onde estão e quais espécies para basear a política de fomento e promoção da cadeia produtiva do Bambu, regional e nacional - Guilherme Korte/ APROBAMBU**

**2- Prosposta de criação de um Grupo de trabalho para regulamentação da Lei 12.484 de 8 de setembro de 2011, que dispõe sobre a Política Nacional de Incentivo ao Manejo Sustentado e ao Cultivo do Bambu e dá outras providências - Guilherme Korte/ APROBAMBU**

**3- Solicitação de acompanhamento do pedido de linha de crédito para o plantio e processamento de**



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

**Bambu, enviado ao Ministério da Agricultura - *Guilherme Korte/ APROBAMBU*:** o representante da Associação Brasileira dos Produtores de Bambu - APROBAMBU, o Senhor Vitor Marçal apresentou aos membros da Câmara os seguintes assuntos a serem discutidos: Mapeamento do Bambu no Brasil; Criação de grupo de trabalho e Pedido de linha de crédito. Iniciou o tema apresentando informações sobre o Mapeamento do Bambu no Brasil, disse que o maior entrave para o bambu atualmente é a falta de abertura e representatividade governamental, falta de legislação, fomento e caracterização do material. Em linhas descritivas, no Brasil, não há legislação informando o que é bambu. Informou que o Brasil tem hoje o maior plantio mundial nativo de bambu situado entre os estados do Acre e Amazonas. Salientou que o interesse da APROBAMBU é o desenvolvimento de mapeamento com separação geográfica por biomas por climas e por relevos, disse que sabendo as características do bambu pode ser estabelecido mapeamento de acordo com essas características e localizações de interesse. Vitor informou que existem dados internacionais produzidos pela Rede Internacional de Pesquisa de Bamboo e Rattan - INBAR e dados nacionais, produzidos também pela INBAR, sobre localização e quantitativo de bambu brasileiro apresentando espécies por regiões. Enfatizou ainda que o objetivo do mapeamento é: A união dos diversos parceiros que possam ajudar na localização, caracterização e análise dos dados encontrados sobre os plantios nativos e exóticos no Brasil; Uso de imagens por satélite e mapeamentos “modernos” para agilizar o processo de identificação de áreas interessantes para serem estudadas; Estudo sobre a produção e usos das espécies de bambu disponíveis pela população local e possíveis usos a serem implantados para um melhor aproveitamento dessas espécies promovendo maior conhecimento sobre o Bambu no Brasil, possibilitando ações mais concretas e com melhores resultados e possibilitando basear um política de fomento e promoção da cadeia produtiva do bambu, regional e nacionalmente.

Vitor passou para o segundo tópico de sua apresentação: Criação de um Grupo de Trabalho - GT para regulamentação da lei 12.484/2011 que dispõe da Política Nacional de Incentivo ao Manejo Sustentado e ao Cultivo do Bambu. Salientou que a regulamentação da Lei em questão não foi realizada e a criação de um GT poderia debater os problemas, otimizar as ações governamentais de acordo com a regulamentação e também os empreendimentos privados. Para melhoria de ações futuras, Vitor disse que a lei é sucinta e abre frentes, porém desde sua publicação não foi aproveitada, sendo o bambu um produto teoricamente não madeireiro passa por prejudicado em suas reais projeções. O palestrante finaliza o segundo tópico informando que um Grupo de Trabalho poderá auxiliar na regulamentação dessa lei com a institucionalização de parâmetros e critérios com entidades associadas e governamentais que tenham interesse pela cultura. **Encaminhamento:** será criado um GT para iniciar os estudos relacionados ao tema. APROBAMBU fará a coordenação do Grupo, identificará os possíveis participantes e a Assessoria das Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST/MAPA fará os encaminhamentos.

Relacionado ao terceiro tópico que é a solicitação do acompanhamento do pedido de linha de crédito para o plantio e processamento do bambu enviado ao Ministério da Agricultura, Vitor informa que foi encaminhado ofício ao MAPA com sugestões para elaboração do Plano Safra 2016/2017 e inclusão do bambu no mercado do agronegócio nacional. Salientou que o documento solicitava: Expansão do plantio em áreas cultivadas de bambu nativo; Manejo de florestas nativas com bambu; Plantio de bambu exótico; Formação de viveiros e produção de mudas; Capital de giro para a compra de bambu, da fibra, do cavaco, do broto para alimentação humana; Linha de crédito para implantação de agroindústrias e Linhas de crédito para a recuperação de áreas degradadas sendo estas equivalentes ao processo cultural com planos de carência condizentes a sua produção, pois a geração de renda nos primeiros oito anos é irrisória; Reserva legal, APP's, Áreas de risco, inclusive para atender as demandas do Cadastro Ambiental Rural. Depois de debate, foi aprovado pela maioria dos membros que será estudado as linhas de crédito que melhor auxiliam a cultura do bambu para solicitação ao MAPA na próxima reunião da Câmara.



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

A representante do IICA, a Senhora Lúcia Maria Branco de Freitas Maia fez um breve relato sobre os usos do bambu na Colômbia, país que otimiza o uso do bambu por conta da resistência da fibra na engenharia civil desse país. Disse que esse ano foi promovido o bambu aqui no Brasil, onde houve a participação do MAPA. Finalizou sua fala informando que estudos relacionados ao bambu será realizado pelo IICA, inclusive seu uso no Plano ABC e também para a recuperação de áreas degradadas. **Encaminhamento:** auxílio para obtenção de resposta ao documento enviado, será verificado pela Secretária Caroline, após o senhor Vitor enviar o número do processo.

### **Política de preços mínimos para o coco seco, coco verde e casca do coco seco - *Reinaldo Ribeiro do Nascimento / ASBACOCO***

O senhor Rômulo Augusto Frederico, representante da ASBACOCO, apresentou ao plenário a política de preços mínimos para o coco seco, verde e casca do coco seco. Disse que o objetivo é organizar a cadeia de coco. Informou que há dualidade, pois, o produtor vende seu coco seco por unidade, o atravessador vende seu produto por quilo. Para coco verde, a indústria compra o litro do produto. Enfatizou que a cultura do coco é realizada pela agricultura familiar em sua maior parte, por esse motivo é necessário a proteção do produtor. **Encaminhamento:** foi aprovado o envio de ofício para o Ministro da Agricultura solicitando a inclusão do pleito na política de preços mínimos.

Romulo ainda apresentou o acaro vermelho das palmáceas, item fora de pauta. Disse que é uma praga exótica já instalada em algumas regiões do nordeste brasileiro. Informou que o acaro dizimou os coqueirais da américa central, já se encontra no EUA, Índia, apresentando a praga nas tamareiras desse país. Disse que além do ataque ao coqueiro também ataca o eucalipto. Solicitou posicionamento da Câmara relacionado à praga. Caroline informou que a Câmara de Flores discute a presença do acaro na cultura. **Encaminhamento:** a Câmara aprovou em sua maioria ofício ao Ministro da Agricultura solicitando tomada de providências urgentes sobre o assunto para coibir o avanço da praga no país. Ivo fará a confecção do documento com o auxílio da carta da Embrapa sobre o tema.

**Assuntos Gerais:** Ivo Naves informou que a área plantada brasileira de juta e malva supri em torno de 20% da produção nacional da fibra e a questão da semente é primordial para a cadeia produtiva. Salienta que outros setores fazem uso das sacarias de juta e malva por isso a necessidade de produção da fibra, que também se encaixa nos veios de sustentabilidade. Caso não haja produção brasileira teremos que importar para não haver prejuízos as indústrias que trabalham com a fibra. Enfatizou que a cultura é em sua maioria trabalhada pela agricultura familiar.

**Programa Sisal Ouro Verde do Maranhão - *Helberth de Oliveira:*** não houve apresentação.

**Encerramento:** o Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assunto, a reunião foi encerrada às dezessete horas e eu, Daniela Santana Amaral, lavrei a presente ata, revisada pela Secretária da Câmara.

### Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

### Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

### Dados da próxima reunião

Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF		
Data da reunião:	25/10/2016	Hora de início:	14:00
Pauta da Reunião			

### Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------